

UFFS registra mais de 15 mil inscritos para as vagas ofertadas através do SiSU

As inscrições para o SiSU 2014.2 encerraram às 23h59 de quarta-feira (4). Neste processo a UFFS ofertou 485 vagas, em 11 cursos de graduação de quatro campi. Esta é a primeira vez que a UFFS realiza um processo seletivo no meio do ano.

Para o curso de Medicina, oferecido no Campus Passo Fundo, 7.022 candidatos se inscreveram, o que resulta em uma média geral de 175,55 candidatos por vaga. O segundo curso mais concorrido foi o de Administração do Campus Chapecó, com 1.615 para 50 vagas, gerando a média de 32,3 candidatos por vaga. Esses são números gerais, uma vez que a classificação dos candidatos se dá por grupo de inscrição.

Os últimos dados do SiSU apontam que foram registrados 1.114.410 candidatos até as 19 horas de quarta-feira. Na mesma edição do SiSU do ano passado, o total de inscritos foi de 788.819.

Comparando os dados da UFFS, no último processo seletivo via SiSU, 21.713 pessoas se inscreveram para concorrer a 1590 vagas. Nesta segunda edição, foram 15.325 inscritos para 485 vagas. "O grande crescimento da procura nesta edição se deu em função da oferta de vagas para o curso de Medicina, embora outros cursos oferecidos tenham registrado uma procura maior, como



é o caso do curso de Administração e Agronomia em Chapecó e o curso de Engenharia Ambiental em Erechim. O próprio curso de Interdisciplinar em Educação no Campo, que é uma licenciatura em regime integral, registrou uma média de 12,46 candidatos por vaga. Os números provam, mais uma vez, a decisão acertada da Instituição em aderir ao SiSU", ressaltou o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá.

Nesta segunda edição do ano, o sistema ofereceu 51.412 vagas em 1.447 cursos de 67 instituições federais e estaduais. Na sexta-feira (6) será divulgado o resultado da primeira chamada, cujas matrículas serão realizadas nos dias 9, 10, 11 e 13 de junho.

Confira o número de inscritos por campus e curso:

Campus Chapecó (SC)
AGRONOMIA - 1.358
LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL - 402
HISTÓRIA - 590
ADMINISTRAÇÃO - 1.615
PEDAGOGIA - 696
CIÊNCIAS SOCIAIS - 399
GEOGRAFIA - 555
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - 766
Campus Erechim (RS)
ENGENHARIA AMBIENTAL - 1.548
Campus Laranjeiras do Sul (PR)
INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO - 374
Campus Passo Fundo (RS)
MEDICINA - 7.022

Estação de satélite de navegação global é instalada no Campus Cerro Largo

Foi instalada nesta semana mais uma estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) dos Sistemas GNSS na UFFS – Campus Cerro Largo. O GNSS é um Sistema de Navegação Global por Satélite e tem o objetivo de fornecer dados precisos sobre a longitude, latitude e altitude do local para contribuir em projetos de engenharia, mapeamentos, pesquisas científicas e regularização fundiária.

O equipamento, instalado na laje do Bloco A, soma-se a outras 101 estações em funcionamento em todo o Brasil. No Rio Grande do Sul, além de Cerro Largo, existem outras quatro estações que estão localizadas nos municípios de Porto Alegre, Santa Maria, Pelotas e Alegrete.

Segundo o professor do Campus Cerro Largo, Mario Sergio Wolski, a instalação é o resultado de uma parceria entre a UFFS, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) “Creio que foi um importante passo para o ensino, a pesquisa e a extensão regional. Com a expansão da RBMC e, no futuro próximo, dos serviços de comunicação GPRS, GSM e 3G (com redes de satélites de baixa altitude), estaremos cada vez mais inseridos na nova cultura de tempo real para obtenção de dados”, afirma o professor.

A RBMC é uma estação ativa e faz parte do Sistema Geodésico Brasileiro (SGB) implantado pelo IBGE. O engenheiro cartógrafo do instituto, Wagner Carrupt Machado, explica que esse sistema é responsável pelas coordenadas presentes em um mapa. Ele afirma que, por meio dessas estações, como a que foi instalada na UFFS, o usuário “vai poder combinar dados para obter informações de alta precisão no posicionamento dele. Quando digo alta precisão é questão



de centímetros, não é a mesma coisa que usar o GPS no navegador do carro”.

O princípio do posicionamento, segundo Wagner, funciona da seguinte maneira: “Você tem a medida de distância entre o receptor e o satélite, que é uma pseudodistância. Dessa forma, você conhece a posição do satélite e com essas informações consegue calcular a posição aqui na Terra, esse é o princípio”.

No Campus Cerro Largo, a estação vai ficar em avaliação por um período de três a seis meses antes de disponibilizar os dados para os usuários.

Como acessar os dados?



Por meio da estação, os dados são coletados e enviados via internet para um servidor RBMC instalado no Rio de Janeiro. Para acessá-los, o usuário necessita fazer um cadastro na página eletrônica da RBMC.

O que é Geodésia?

Segundo o IBGE, Geodésia é a ciência que se ocupa da determinação da forma, das dimensões e do campo de gravidade da Terra. O SGB é formado pelo conjunto de estações, materializadas no terreno, cuja posição serve como referência precisa a diversos projetos de engenharia (construção de estradas, pontes, barragens, pesquisas científicas, entre outros). O projeto tem cerca de 60 parceiros em todo o Brasil, dos quais 60% são Instituições de Ensino Superior.

UFFS assume residências médicas em Passo Fundo

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) dá mais um passo importante para o desenvolvimento do curso de Medicina da Instituição. Desde o último mês a Universidade, através do Campus Passo Fundo, assumiu a responsabilidade de gerenciar 26 residências médicas oferecidas em dois hospitais de Passo Fundo: São Vicente de Paulo e Hospital da Cidade.

O programa de residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização e foi instituída em 1977. Ao assumir os programas, a UFFS passa a contar com 175 pós-graduandos médicos.

O Diretor do Campus Passo Fundo, Vanderlei de Oliveira Farias, explica que não mudou o funcionamento dos programas. “A UFFS, através do Ministério da Educação, passa a pagar as bolsas dos residentes dos médicos dos hospitais São Vicente de Paulo e do Hospital da Cidade, reforçando o papel e a presença da UFFS na cidade”. Para o coordenador do curso de Medicina, Júlio César Stobbe, o entrosamento entre os médicos residentes e os alunos da graduação é o maior benefício. “O entrosamento e a troca de saberes se dá entre três níveis de conhecimento: o aluno em fase de internato (durante o 5º e 6 período do curso), o residente, que já tem uma experiência maior, e o médico preceptor, que é o responsável por supervisionar, acompanhar e orientar os residentes. Essa simbiose é



muito rica e contribuirá para a formação dos nossos futuros médicos”, afirma.

Para a recepção das residências a UFFS constituiu a Comissão de Residência Médica (Coreme), que é uma instância responsável por planejar, coordenar, supervisionar e avaliar os programas. O coordenador, Jairo Caovilla, ressalta que a migração das residências para a UFFS é um grande passo e a antecipação de uma necessidade futura. “As novas diretrizes para a graduação de Medicina apontam que até o final de 2018 os programas de residência médica devem ofertar vagas em número igual ao de egressos dos cursos de graduação em Medicina do ano anterior. E nesse sentido a UFFS já está na frente”, avalia.

O médico residente em Neurocirurgia no Hospital da Cidade, Moisés Augusto de Araújo, 32 anos, espera que a mudança traga pontos positivos. “Tenho me dedicado há muitos anos para os estudos e vejo a residência como fundamental para a formação médica, pois a Medicina exige muito de um profissional. Com a migração para uma instituição federal eu espero que esse processo de formação se qualifique ainda mais e que possibilite mais investimento”, afirmou. Araújo está no terceiro ano da residência e já trabalhou nas uni-

dades básicas de saúde. Ele conta que se preparou durante um ano para o processo seletivo da residência. “É cada vez mais difícil ter o nível de preparo que o mercado de trabalho exige, pois os casos médicos são cada vez mais variados e individualizados. Então, quanto mais conhecimento, mais qualificado será o atendimento ao paciente, por isso escolhi uma área tão concorrida e específica, que é a neurocirurgia. É a residência mais longa, são cinco anos de duração e de muito aprendizado”, diz.

A Coreme prepara para esse ano uma nova seleção para residentes, mas ainda não há previsão de datas. O valor das bolsas, que são de dedicação exclusiva, é de R\$ 2.976,26.

A visão dos Hospitais

Para o administrador do Hospital da Cidade, Luciney Bohrer, a transferência dos programas de residência para a UFFS pos-





sibilitará aos médicos o acesso a novos recursos para a sua formação. “E a partir do momento em que novos cursos da área forem criados, vai possibilitar a interdisciplinariedade, processo muito valioso também para o aluno em formação”, aponta.

O Diretor Médico do Hospital São Vicente de Paulo, Rudah Jorge, afirma que a residência é uma das melhores maneiras de ensinar o médico. “Antes das residências os profissionais aprendiam no dia a dia



da profissão, agora com a possibilidade de residência o cenário de prática já é o cenário profissional. Então ganha o médico, enquanto se aperfeiçoa, e ganha o hospital, pois o atendimento ao paciente

também fica mais qualificado. A UFFS assumindo as bolsas também possibilita a qualificação da residência, pois o hospital também poderá investir em mais estrutura para os programas”, finalizou.

Campus Laranjeiras do Sul realiza oficina sobre astronomia e calendário agrícola

Na próxima segunda-feira (09), será realizada a oficina "Noções de Astronomia e Calendário Agrícola", com Mário Barbarioli, agricultor e membro da Rede Ecovida de Agroecologia. A oficina, que é gratuita e aberta a todos os interessados da comunidade, é uma realização do curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia e do Núcleo de Estudos em Agroecologia Cantuquiriguaçu (NEA Cantu), ambos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul.

Para participar, os interessados deverão se inscrever pessoalmente na Secretaria Geral de Cursos (sala 104 do Bloco A), na UFFS - Campus Laranjeiras do Sul até às 12h do dia 09 de junho. Para inscrição, o interessado deve informar nome completo, RG, CPF e e-mail. Serão ofertadas 70 vagas.



A oficina acontece das 19h30 às 22h30, no auditório do Bloco A da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul. Haverá declaração de participação para os presentes.

Consolidação e Expansão - Comunidade acadêmica e regional debatem futuro do Campus Erechim

O Conselho de Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim promoverá nos dias 13 e 14 de junho um seminário para debater com as comunidades acadêmica e regional seu plano de desenvolvimento para os próximos dez anos (2015 - 2025). Essa será a primeira de uma série de atividades previstas até o mês de setembro, cujo objetivo é permitir a ampla participação de toda comunidade regional na definição da política de expansão do Campus.

Para o diretor da UFFS – Campus Erechim e presidente do Conselho de Campus, professor Ilton Benoni da Silva, o momento institucional é favorável a um processo sistemático, dialogado e propositivo de definição do futuro do Campus e da Universidade como um todo. “Estamos em uma etapa de construção da Universidade em que já há uma comunidade acadêmica constituída, cursos e programas em fase de consolidação e uma estrutura para funcionamento sendo preparada para oferecer condições de abrigar com qualidade as atividades acadêmicas.

Esse é um cenário que nos permite e exige olhar para o futuro de forma organizada, sistemática e amplamente participativa.

Segundo o membro da coordenação organizadora do evento, professor Anderson Genro Alves Ribeiro, esse primeiro seminário tem como objetivos promover um resgate histórico da construção da UFFS, avaliar as atividades até aqui desenvolvidas e construir coletivamente diretrizes para o plano de desenvolvimento do Campus. Para isso, estão programados debates, painéis e trabalhos de grupo, além de uma plenária final.

Já estão programados mais dois seminários: um em julho, para debater a política de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, e outro em agosto, para apresentação e debate dos dados levantados pelos grupos de trabalho.

Confira abaixo a programação completa do Seminário 1 do Plano de Desenvolvimento da UFFS – Campus Erechim:

13 de junho (sexta-feira)

Seminário 1 – Plano de Desenvolvimento da UFFS – Campus Erechim

17h30: Inscrições e Recepção

18h30: Mesa de Abertura

19h30: Resgate Histórico do Processo de Construção da UFFS

Painel 1 – Na Perspectiva do Movimento pró-universidade

Painel 2 – Na Perspectiva do MEC e da UFFS

21h: Debate – Como está sendo vista a UFFS? O que falta e como alcançar a Universidade que queremos?

Local: Auditório da UFFS - Campus Erechim

14 de junho (sábado)

Seminário 1 – Plano de Desenvolvimento da UFFS – Campus Erechim

8h30: Painel - Construindo diretrizes para o plano de desenvolvimento do Campus

9h30: Trabalho em Grupo com provocação: Que Universidade queremos ter em 2020 e 2025? E Qual o processo vamos estabelecer para construir este Planejamento?

13h30: Plenária Final Local: Auditório da UFFS - Campus Erechim



Encontro Paranaense de Astronomia será realizado em Realeza

De 20 a 22 de junho, Realeza será a casa do 11º Encontro Paranaense de Astronomia (EPAST). O evento conta com a parceria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, sendo organizado pelo Clube Astrônomo Real Clube de Astronomia e Astronáutica Amadora (ARCAA), formado por professores, acadêmicos, técnico-administrativos em educação da UFFS. Na programação, o encontro traz palestras, minicursos, observação noturna do céu, exposições de meteoritos e muito mais.

O primeiro dia de atividades está reservado para as palestras, que serão realizadas na Casa da Cultura de Realeza. Entre os temas abordados, estão curiosidades no Sistema Solar, estudo da atividade do Sol e observação de manchas solares, lixo espacial, aspectos da astronomia amadora e Sistemas de Contagem de Tempo baseados na Astronomia.

Na manhã do dia 21 de junho, estão programados três minicursos: “De Newton à Lua: Teorias práticas na construção e modelagens de foguetes experimentais”; “Construção de um receptor de ondas de rádio – Rádio Galena”; e “Classificação e Identificação de Meteoritos”. Também serão ofertadas as oficinas “Sequência didática para o ensino de astronomia” e “Introdução ao estudo do espectro”. Os minicursos e as oficinas serão ministradas na UFFS – Campus Realeza.

Inscrições

As inscrições para o evento podem ser feitas até o dia 13 de junho, pelo site www.epast.com.br. O custo é R\$ 25,00, sendo que estudantes têm desconto de R\$ 5,00. Quem necessitar de alojamento pode informar no ato da inscrição. O alojamen-

to será gratuito e será na Escola Estadual Dom Carlos Eduardo, localizada na Rua José de Alencar, nº 3671. Colchão, cobertor e demais utensílios de higiene pessoal é de total responsabilidade do participante.

PROGRAMAÇÃO

20 de junho (sexta-feira) – Casa da Cultura de Realeza

08h30 Credenciamento e entrega do material – Casa da Cultura

09h Abertura do 11º EPAST

10h45 Palestra de abertura: “Um Olhar para o Céu” - Professor Maico Zorzan – CAEH

12h Almoço

13h30 Palestra: “Curiosidades no Sistema Solar: uma fascinante jornada” - Professor Dr. Ricardo Francisco Pereira (UEM) – Grupo Centauro

14h40 Palestra: “Estudo da atividade do Sol e observação de manchas solares” - Professora Dra. Tina Andreolla (UTFPR) – GEASTRO

15h50 Coffee Break

16h15 Palestra com o Geógrafo Ms Maurício Kaczmarech – SPCA/UEPG. Tema Geral: Lixo espacial

17h30 “Sistemas de Contagem de Tempo baseados na Astronomia – Calendários” - Prof. Dr. Bertoldo Schneider – CAUTEC, UTFPR

18h30 Intervalo para descanso

20h ASTROFESTA

21 de junho (sábado)

08h30 Minicursos e oficinas – Local: UFFS – Campus Realeza

10h Intervalo

10h30 Continuação dos minicursos e oficinas

12h Almoço

Casa da Cultura de Realeza

13h30 Palestra “Planetas Extrassolares: breve estudo com ênfase astrobiológica” - Professor Wilson Guerra – GCAA Maringá/CAEH

14h45 “Da Lua para Marte, um passeio com os jipes espaciais” - Rafael Elétrico – Dou-

torando em Engenharia Aeroespacial do ITA – CASP/CAEH/GCAA – Maringá

16h Coffee Break, exposição de materiais e votação do Concurso de Astrofotografia

17h Palestra: “Buracos Negros” - Professor Dr. Paulo Camargo Filho (UFFS)

18h15 Palestra com o Geólogo Rodrigo Sato – SpaceRocks Meteoritos. Tema Geral: Meteoritos

19h30 Coffee Break

20h “Astronomia Indígena no ensino de Ciências” – Professor Germano B. Afonso;

21h30 Atividade Cultural

22 de Junho (Domingo) – Casa da Cultura de Realeza

08h30 Entrega da Premiação do 10º Concurso Paranaense de Astrofotografia

09h Mesa Redonda – “Difusão da astronomia e os meios de comunicação”

10h30 Coffee Break

11h Escolha da Sede do 12º EPAST e Encerramento do evento

MINICURSOS

08h30 às 10h – 10h30 às 12h

“De Newton à Lua: Teorias práticas na construção e modelagens de foguetes experimentais” - João Lourenço – Engenheiro Químico – CAEH

“Construção de um receptor de ondas de rádio – Rádio Galena” - Profa. Dra. Tina Andreolla (UTFPR) – GEASTRO; Flavio Ruzza – GEASTRO

“Classificação e Identificação de Meteoritos” - Geólogo Rodrigo Sato – SpaceRocks Meteoritos

OFICINAS

08h30 às 10h e 10h30 às 12h “Sequência didática para o ensino de astronomia” - Professor Dr. Michel Corsi (UTFPR)

08h30 às 10h e 10h30 às 12h “Introdução ao estudo do espectro”. - Tiago Giorgetti – SpySky